

VII SEMINARIO INTERNACIONAL SOBRE MÚSICA, CULTURA Y EDUCACIÓN

IV ESCUELA DOCTORAL INTERNACIONAL DE VERANO

Tema: "Investigación educativa y social"

CADERNO DE RESUMOS CUADERNO DE RESÚMENES

Ouro Preto-MG (Brasil)
02 - 06 de junio de 2025

PROGRAMAÇÃO – COMUNICAÇÕES ORAIS

DIA 03 DE JUNHO DE 2025 – 14h00 às 16h00

SALA	HORÁRIO	TÍTULO	AUTORES(AS)
SALA A3	14h00	Cantando e aprendendo: unindo vozes, construindo saberes num projeto escolar	<i>Joao da Silva Machado, Elaine Pinto Sousa</i>
	14h15	Canto coral e cancionero brasileiro: música interarte na aula de artes	<i>Leonardo Lopes Lourenço do Rio, Gerardo Silveira Viana Júnior</i>
	14h30	Construindo um olhar em torno da desafinação vocal infantil na Educação Básica	<i>Débora Andrade</i>
	14h45	Contribuições da educação musical nos processos psicopedagógicos de ensino-aprendizagem em crianças com transtorno do espectro autista (TEA) durante os anos iniciais do ensino fundamental	<i>Monica Coropos</i>
	15h00	O canto coral infantojuvenil como promotor de cultura e educação: experiências com os projetos X e XX	<i>Ana Lúcia Iara Gaborim Moreira</i>
SALA B3	14h00	Ensinar meninas no Rio de Janeiro Imperial: análise dos anúncios educacionais no Jornal do Commercio (1827-1844)	<i>Micaela Rodrigues dos Santos, Rosana Areal de Carvalho</i>
	14h15	Formação de professores no Brasil: um mapeamento de estudos em periódicos educacionais	<i>Beatriz Monteiro da Cruz, Larissa Marangon Magaton Pinto, Maria Clara Saraiva Arruda, Alvanize Valente Fernandes Ferenc</i>
	14h30	Gestão democrática e atuação docente em risco: uma análise do Projeto Somar	<i>Samantha Aparecida Correa Alves, Cristiane Aparecida Baquim</i>
	14h45	Ipatinga, cidade jardim e do aço: o Patrimônio Cultural e a Educação Patrimonial em uma cidade-indústria	<i>Franciele Zagne</i>
	15h00	Profissionais de Pedagogia na Educação Não Escolar: locus de atuação, razões do ingresso e da permanência, fazeres	<i>Nilzilene Imaculada Lucindo, Célia Maria Fernandes Nunes, Regina Magna Bonifácio de Araújo</i>

SALA	HORÁRIO	TÍTULO	AUTORES(AS)
SALA COORDENAÇÃO	14h00	Cotas raciais: diálogos sobre a chegada de discentes cotistas negros/as na pós-graduação	<i>Lidiane Cesário Barreto, Maria Simone Euclides, Heloisa Raimunda Herneck</i>
	14h15	Recomendações do Banco Mundial: análise do documento Brasil - justo, competitivo e sustentável (2002-2017)	<i>Rayane Oliveira da Silva, Joana D'Arc Germano Hollerbach</i>
	14h30	Entre gerações: o papel educativo dos avós de camadas populares na escolarização dos netos	<i>Thayna de Carvalho Silva, Karina Aparecida da Silva, Rosa Maria da Exaltação Coutrim</i>
	14h45	Gestos e corporeidades de uma memória negro-africana em música	<i>Stefani Silva Souza</i>
	15h00	Cruzos entre pesquisadoras, artes e negritude na universidade pública	<i>Sheila Martins dos Santos, Geni de Oliveira Lima, Mairce Araujo</i>

DIA 04 DE JUNHO DE 2025 – 14h00 às 16h00

SALA	HORÁRIO	TÍTULO	AUTORES(AS)
SALA A3	14h00	Empatia e preferência musical em estudantes da Universidade Federal de Ouro Preto	<i>Everton Alves Silva, João Fortunato Soares de Quadros Junior</i>
	14h15	Extensão universitária, educação musical intercultural e significativa: contribuições epistemológicas para difusão do conhecimento	<i>Décio Pereira Silva Junior, Cristiano Severo Figueiró</i>
	14h30	Formação inicial de professores de música: uma perspectiva histórica sobre cursos de licenciatura em música na região Norte do Brasil	<i>Ana Paula Silva da Silva Amaral</i>
	14h45	Formação musical que “eleva”: influência familiar nos estudos musicais de uma mulher ao piano	<i>Rayssa Claudino de Melo</i>
	15h00	Investigando possibilidades de otimização educativo-musical de um método de violoncelo a partir do modelo C(L)A(S)P	<i>Matheus Henrique da Silva Santos, Débora Andrade</i>

SALA	HORÁRIO	TÍTULO	AUTORES(AS)
SALA B1	14h00	La enseñanza y el aprendizaje de la guitarra para niños: una guía práctica de actividades pedagógicas	<i>Adonay das Neves, Marcelo Almeida Sampaio</i>
	14h15	Música na fase adulta? um estudo sobre motivação e aprendizagem musical de pessoas adultas	<i>Andrea Matias Queiroz</i>
	14h30	Autorregulação da aprendizagem: práticas pedagógicas para desenvolvimento da autonomia musical em bandas escolares	<i>Marcelo Trevisan Gonçalves, João Fortunato Soares de Quadros Júnior</i>
	14h45	Musicalidades afro-brasileiras e ameríndias na Escola Jardim do Cajueiro	<i>Inês Hartt Pereira e Lopes da Fonte, Teresa Mateiro</i>
	15h00	Musicografia braille: um caminho para a inclusão de alunos com deficiência visual na disciplina de percepção musical	<i>Renan Ezequias Fernandes</i>
SALA B2	14h00	Musicoterapia no tratamento da Doença de Alzheimer: uma revisão narrativa	<i>Isabella Saramago Damasceno, Júlia Gabrielle Benites Oliveira, Amanda Caroline Rodrigues Rosa, Maria Clara Mendes Leal Mourthé, Vitória Nogueira, Gabriel Lucas Pereira Moreira, Priscila Araújo Fontes, Maria Luísa Carmo Silva, Adriana Maria de Figueiredo</i>
	14h15	O papel social do pianista colaborador e suas interfaces com a educação musical	<i>Carmerindo Miranda de Souza Júnior</i>
	14h30	O uso da prática musical como recurso pedagógico e instrumento de desenvolvimento psicomotor na educação infantil	<i>Amanda Kerlen Arouxa Pinto</i>
	14h45	Orquestra Padre David Moreira: formação musical democrática e transformadora no Crato – CE	<i>Fábio Eugênio de Sousa, Ana Carolina dos Santos Martins, Ana Roseli Paes dos Santos</i>
	15h00	"Sobre descobrir caminhos": pensar a educação musical infantil a partir de cenas mínimas de crianças e músicas	<i>Fabrcio Malaquias-Alves</i>
SALA B3	14h00	Ser criança onde não há infância: questões raciais em pauta em uma instituição de educação infantil da zona da mata mineira	<i>Ariane Chiconelli Malta Beata, Heloísa Raimunda Herneck, Terezinha Duarte Vieira</i>
	14h15	Um relato de experiência "Through The Looking Glass": concerto acessível a pessoa surda	<i>Julia de Oliveira Bolina, Ana Carolina dos Santos Martins, Nayane Teófilo Lacerda</i>
	14h30	Videoclipes e contrarrepresentações artísticas afrodiáspóricas e indígenas no ensino de História do Brasil	<i>Beatriz Greenhalgh de Melo Braun</i>
	14h45	Competências Digitais e Formação dos Profissionais da Educação	<i>Victor Martins Fontoura</i>
	15h00	Metodologias de avaliação para alunos de graduação em Medicina: uso de Simulação Realística	<i>Cindy Ferreira Lima, Cleo Chinaia</i>

DIA 05 DE JUNHO DE 2025 – 10h00 às 12h00

SALA	HORÁRIO	TÍTULO	AUTORES(AS)
SALA B1	10h00	Corais nas escolas: experiências no Programa Música na Rede no estado do Espírito Santo	<i>Ingride Miranda da Silva Narciso, Ana Carolina dos Santos Martins</i>
	10h15	Currículos nos conservatórios estaduais mineiros: entre o habitus conservatorial e possíveis ressignificações no/do ensino musical	<i>Livia Roberta Oliveira, Paulo Roberto Affonso Marins</i>
	10h30	Da invisibilidade de ser mulher ao destaque em áreas “masculinas”: professoras de música na docência técnica e superior	<i>Rayssa Claudino de Melo</i>
	10h45	Educação musical associada às tecnologias digitais: o cenário de pesquisas no programa de pós-graduação em música da Universidade de Brasília a partir das temáticas, metodologias, referenciais teóricos e campo empírico	<i>Vanessa de Souza Jardim, Paulo Roberto Affonso Marins</i>
	11h00	Extensão, currículo e curricularização: aspectos legais, históricos e conceituais	<i>Igor Hemerson Coimbra Rocha, João Fortunato Soares de Quadros Júnior</i>
SALA B2	10h00	Mobilidade acadêmica internacional: relatos de experiência sobre intercâmbios OUT e IN da Universidade Federal de Ouro Preto/MG	<i>Nicolas Esteban Pineda Arias, Célio Diniz Ribeiro Júnior</i>
	10h15	O arquivo histórico da UFV: expansão, divulgação e acesso a fontes para a história da educação	<i>Tháila Vitória Stockler Soares Silva, Joana D'Arc Germano Hollerbach</i>
	10h30	Educação e gênero no fundamental I: desafios e reflexões a partir da análise de atividades utilizadas durante o ensino remoto	<i>Fernanda Marques da Silva, Heloísa Raimunda Herneck</i>
	10h45	Proyecto de ley nº 1.338/2022: repercusiones sobre el derecho a la educación en Brasil	<i>Maria Clara Saraiva Arruda, Alexia De Angeli Almeida</i>
	11h00	Tramas e práticas educativas: narrativas da construção de uma docente	<i>Alexia De Angeli Almeida</i>
SALA B3	10h00	Juventudes atingidas pelo rompimento da Barragem de Fundão e seus processos de socialização (Mariana, Minas Gerais, Brasil)	<i>Elodia Honse Lebourg, Rosa Maria da Exaltação Coutrim</i>
	10h15	Juventudes e sonhos: uma análise psicanalítica para o campo das políticas públicas no Brasil	<i>Camila Duarte Altivo, Adelina Malvina Barbosa Nunes, Margareth Diniz</i>
	10h30	"Meu neto é tudo na minha vida": O estudo de caso de um avô cuidador e suas estratégias em prol da escolarização do neto	<i>Natália Aparecida Duarte, Carla Livia Reis Diana</i>
	10h45	Saber sensível: contribuições para uma educação efetivamente inclusiva	<i>Jessica Prestes dos Santos</i>
	11h00	LiTEMUS: material didático de teoria musical para adultos	<i>Leonardo Borne, Ariel Gallo, André Coruja</i>

05 DE JUNHO DE 2025 – 14h00 às 16h00

SALA	HORÁRIO	TÍTULO	AUTORES(AS)
SALA B1	14h00	A formação docente para a regência coral infantojuvenil no curso de Licenciatura em Música da UFSJ	<i>Débora Andrade</i>
	14h15	A prática educativa dissonhalidade: ressignificando o ensino musical	<i>Marcus Alves de Santana</i>
	14h30	Música para o cérebro: ouvidos atentos para uma análise a fundo da arte cotidiana	<i>Vivian Ignes Albertoni da Silva, Davi Costa Roldão</i>
	14h45	Bossa na sala: uma proposta para aproximação entre história e música na escolarização de adolescentes do 9º Ano do Ensino Fundamental II	<i>Denis Rodrigues da Silva</i>
	15h00	Arte como mediação no processo educativo: possibilidades e limites da aldravia na formação de conceitos	<i>Claydes Regina Ricardo Araújo</i>
SALA B2	14h00	A contrarreforma do ensino médio e o ensino de história num colégio de aplicação: ajustes, mudanças e permanências	<i>Emanuelli Adria Mendes Galocha, Joana D’Arc Germano Hollerbach</i>
	14h15	A raça/cor dos mestres de primeiras letras: uma análise de Minas Gerais na década de 1830	<i>Vanessa Souza Batista</i>
	14h30	As trajetórias de formulação (nível nacional) e de implementação (nível local) da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em um município mineiro: análise dos conteúdos da política	<i>Maria Michelle Fernandes Alves</i>
	14h45	Coleções presentes na coluna “Noticias Scientificas” do Jornal do Commercio (RJ) (1839-1852)	<i>Ludmila Gomes Brasileiro, Rosana Areal de Carvalho</i>
	15h00	A Divina Comédia no Antropoceno: Entre Inferno, Sustentabilidade e Futuro	<i>Victor Martins Fontoura</i>
SALA B3	14h00	A relação entre os jovens egressos de um curso técnico integrado e suas avós: desafios e aprendizagens durante a pandemia de COVID-19	<i>Ana Paula Batista Oliveira, Rosa Maria da Exaltação Coutrim</i>
	14h15	A sub representatividade de estudantes indígenas e quilombolas na Universidade Federal de Viçosa - MG uma análise a partir do programa bolsa permanência	<i>Geralda Aparecida dos Santos Vianna, Maria Simone Euclides</i>
	14h30	Audiografias no ensino de história: a práxis comunicativa no processo de aprendizagem	<i>Luiz Otávio Correa</i>
	14h45	Corpos que (não) cabem: Caso de Ensino sobre gordofobia na educação física	<i>Pedro Gabriel Viana do Amaral, Emanoel Nogueira Ramos, Gabriela Regina da Silva Fernandez, Cláudia Starling</i>
	15h00	Búsqueda de coherencia entre el qué y el cómo se investigan las acciones de enseñanza del profesorado en formación en artes visuales	<i>John Alonso Junca, María Angélica Carrillo Español</i>

RESUMOS / RESÚMENES

DIA 03 DE JUNHO DE 2025 – 14h00 às 16h00

SALA A3

Cantando e aprendendo: unindo vozes, construindo saberes num projeto escolar.

Joao da Silva Machado, Elaine Pinto Sousa

Este artigo aborda os benefícios da música ao processo de ensino e aprendizagem na vida dos estudantes em duas escolas do interior do estado de São Paulo e explora algumas mudanças significativas na vida escolar dos mesmos; assim como no convívio familiar e em sociedade. Aborda novas perspectivas de futuro como protagonistas de seu desenvolvimento acadêmico sob a ótica de uma saúde mental renovada atribuída ao ensino da música na modalidade de canto/coral. A ação desenvolvida conta com aulas extracurriculares, aos sábados, num projeto interdisciplinar entre os componentes curriculares de Matemática e Língua Portuguesa que sentiram a necessidade da implementação a fim de vir ao encontro dos anseios e talentos dos estudantes ao mesmo tempo em que pudesse ser mais um meio para o pleno desenvolvimento intelectual de crianças e adolescentes, enquanto estudantes do Ensino Fundamental I e Ensino Fundamental II, em uma escola municipal e em outra estadual.

Palavras-chave: Música, educação, saúde mental, aprendizagem.

Canto coral e cancionero brasileiro: música interarte na aula de artes

Me. Leonardo Lopes Lourenço do Rio, Dr. Gerardo Silveira Viana Júnior

O estudo aborda o ensino de Música no 6º ano do Ensino Fundamental II na E.M.E.I.F. Monsenhor Linhares, em Fortaleza, com ênfase no canto coral como experiência estética significativa (Dewey, 2010). A pesquisa fundamenta-se na prática musical cooperativa (Johnson et al., 1999 *apud* Fernandes, 2013), na Abordagem Triangular (Barbosa, 2014) e no conceito de interarte (Chueke, 2006). Por meio de observação, diário de campo e análise de dados da escola e dados da SME-FOR, investiga-se a integração entre música e artes visuais no ensino regular, destacando conexões entre essas linguagens. Essa abordagem amplia as vivências dos estudantes, que observam, escutam, desenham e cantam, tornando o aprendizado mais dinâmico. Os resultados indicam que a parceria com artistas visuais, ao incluir ilustrações vinculadas à música, enriquece o processo educativo. Não se propõe a multidisciplinaridade do professor de artes, mas sim a colaboração entre profissionais, fomentando diálogos interarte. Essa interação pode ser promovida por parcerias entre escolas ou intercâmbios entre professores de Arte, tradicionalmente isolados no planejamento pedagógico. Conclui-se que a cooperação interdisciplinar torna o ensino mais abrangente e significativo, incentivando a troca de saberes e o desenvolvimento artístico dos alunos.

Palavras-chave: Interarte, canto coletivo, processos de ensino e aprendizagem, cancioneiro brasileiro.

Construindo um olhar em torno da desafinação vocal infantil na Educação Básica

Débora Andrade

Este trabalho consiste em uma pesquisa bibliográfica, cujo objetivo é formar o olhar do professor de coral, na Educação Básica, sobre a desafinação vocal de crianças. Sua escrita é motivada pelas evidências históricas e literárias de que alunos eram e continuam sendo excluídos das experiências de canto, nesse contexto, sob a premissa de que a desafinação é resultado da falta de talento. Então, para se alcançar o objetivo supracitado, o fenômeno é abordado a partir das noções de capital cultural, de fenocópia cognitiva e de desenvolvimento músico-vocal.

Palavras-chave: capital cultural, fenocópia cognitiva, Educação Básica, coral infantil, desafinação vocal.

Contribuições da educação musical nos processos psicopedagógicos de ensino-aprendizagem em crianças com transtorno do espectro autista (TEA) durante os anos iniciais do ensino fundamental

Monica Coropos

A inclusão de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) nos anos iniciais do ensino fundamental apresenta desafios e oportunidades no contexto educacional vigente. Este artigo apresenta a educação musical como ferramenta nos processos psicopedagógicos de ensino-aprendizagem, tendo a música presente na formação dos professores, nas adaptações curriculares e no plano de ensino individualizado (PEI). Com base em autores como Trilla (2008), Amaral e Pimenta (2023) e Schwartzman (2020), o artigo trará atividades psicopedagógicas em que a música será aplicada buscando efetiva aprendizagem e socialização dos alunos com TEA, proporcionando um ambiente favorável ao desenvolvimento. O artigo integra a pesquisa para a tese da autora, em fase de qualificação no Doutorado.

Palavras-chave: Educação Musical, Transtorno do Espectro Autista, Inclusão;,Anos iniciais do Ensino Fundamental.

O canto coral infantojuvenil como promotor de cultura e educação: experiências com os projetos Paraná Canta e PCIU

Ana Lucia Iara Gaborim Moreira

Neste artigo, parte-se do pressuposto de que a atividade coral muitas vezes é incompreendida ou subentendida na atual sociedade brasileira, sendo até considerada como algo obsoleto,

estático ou não-atrativo. Observa-se que a tecnologia e os meios de informação e comunicação não têm favorecido uma divulgação positiva dos coros, portanto, este artigo vem enaltecer a prática coral e discutir a sua importância na educação e na cultura, a partir de dois projetos em funcionamento. Para esta discussão, trazemos os estudos de regentes de coros (Mota et al., 2011; Chevitaese, 2017; Rheinboldt, 2018) e pesquisadores da arte-educação e da educação musical (como Welch, 2011 e Iavelberg, 2015) e apresentamos os resultados obtidos até o momento, frutos da pesquisa-ação realizada nos projetos de extensão.

Palavras-chave: regência coral, coro infantojuvenil, educação musical.

SALA B3

Ensinar meninas no Rio de Janeiro Imperial: análise dos anúncios educacionais no Jornal do Commercio (1827-1844)

Micaela Rodrigues dos Santos, Rosana Areal de Carvalho

Neste artigo analisamos os anúncios no Jornal do Commercio do Rio de Janeiro para identificar as modalidades educacionais disponíveis para meninas e mulheres na primeira metade do século XIX. Os resultados encontrados apontam para um frutífero comércio educacional onde se sobressaem as modalidades educacionais privadas em detrimento das públicas. Os anúncios perscrutados também demonstram um interesse crescente pela educação feminina no período, além de uma preocupação para que estas fossem educadas, em seu aspecto moral, mais do que instruídas. Encontramos também possibilidades latentes como a presença de anúncios que se voltam para meninas negras, embora de forma minoritária.

Palavras-chave: Educação, História das Mulheres, História da Educação, Jornal do Comércio

Formação de professores no Brasil: um mapeamento de estudos em periódicos educacionais

Beatriz Monteiro da Cruz, Larissa Marangon Magaton Pinto, Maria Clara Saraiva Arruda, Alvanize Valente Fernandes Ferenc

O artigo é fruto de uma atividade pedagógica desenvolvida em uma disciplina da pós-graduação em educação, ofertada pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Viçosa - UFV, campus Viçosa - Minas Gerais. A pesquisa de cunho qualitativo desenvolvida, teve como objetivo o mapeamento de produções acadêmicas disponibilizadas nos periódicos "Educação e Sociedade" e "Educação e Pesquisa", no período de 2020 a 2024. Ambos os periódicos são da área da educação e possuem conceito A1, pelo Sistema CAPES. Com base na literatura revisada, foram utilizados os trabalhos de autores como Nóvoa (2008), Arroyo (2013), Lessard (2006), Pimenta (1996) e Marcelo (2009). Nesse estudo do tipo estado do conhecimento, buscou-se analisar o que vem sendo discutido no campo acadêmico brasileiro sobre processo formativo dos docentes, a fim de identificar as

lacunas e avanços existentes nos estudos. Como resultado, foram encontradas poucas publicações que dizem respeito ao processo formativo professoral nas revistas analisadas e algumas considerações puderam ser feitas a partir dos referenciais teóricos considerados sobre desenvolvimento docente. O artigo contribui com sugestões de futuras possíveis pesquisas que poderão compor o mesmo campo de estudo, tendo em vista a amplitude de processos que perpassam pela formação de professores.

Palavras-chave: Formação profissional, desenvolvimento profissional docente, processo formativo

Gestão democrática e atuação docente em risco: uma análise do Projeto Somar

Samantha Aparecida Correa Alves, Cristiane Aparecida Baquim

Este artigo apresenta os resultados de uma pesquisa de Iniciação Científica realizada em 2024, que analisou os dados e possíveis impactos do Projeto SOMAR, sendo que neste trabalho, a ênfase será sobre a atuação docente e a gestão democrática no contexto do Projeto. O Projeto foi implementado em fase piloto (2021-2024) por meio de uma Parceria Público-Privada (PPP) em três escolas da região metropolitana de Belo Horizonte, Minas Gerais. A gestão escolar ficou sob a responsabilidade de uma Organização da Sociedade Civil (OSC), enquanto o financiamento permaneceu público, semelhante à proposta das Escolas Charters americanas. A pesquisa adotou uma metodologia qualitativa, com base na pesquisa bibliográfica e documental, além da utilização da abordagem do ciclo de políticas (Mainardes, 2006), utilizando-se as seguintes etapas: a política proposta, o contexto de influência e o contexto da produção de texto. A fundamentação teórica baseia-se nos trabalhos da historiadora Diane Ravitch e do professor Luiz Carlos de Freitas, bem como outros autores e legislações pertinentes ao tema. Com a análise dos dados obtidos, percebe-se a tendência de precarizar o trabalho docente e enfraquecer a gestão democrática, comprometendo princípios fundamentais da educação pública.

Palavras-chave: Gestão Democrática, Parceria Público-Privada, Precarização do trabalho docente, Projeto SOMAR.

Ipatinga, cidade jardim e do aço: o Patrimônio Cultural e a Educação Patrimonial em uma cidade-indústria

Franciele Zagne

O presente trabalho é fruto de uma pesquisa em andamento que busca entender as construções narrativas e os usos da memória acerca da paisagem e do patrimônio cultural na cidade de Ipatinga (MG) entre os anos de 1964 a 2024. Para tanto, foram realizadas idas a bibliotecas e museus, trabalho de campo, pesquisas em plataformas como o Google Acadêmico e repositórios das universidades mineiras e análise de bibliografia. Ipatinga, localizada na Região Metropolitana do Vale do Aço, é uma cidade planejada, desenvolvida a partir da criação de uma vila operária que suprisse as necessidades habitacionais e urbanas da força de trabalho da Usina Siderúrgica de Minas Gerais (Usiminas), que se instalou no local na década de 1950.

Em virtude disso, a história da cidade confunde-se com a história da empresa, pois o sistema urbano e a população de Ipatinga constituíram-se em torno e para a usina, o que se reflete nos bens culturais existentes no local. Este artigo, em específico, portanto, pretende dar enfoque à influência da Usiminas na patrimonialização da cidade e, diante disso, demonstrar a Educação Patrimonial como ferramenta de ensino, de instrumento de valorização da história da cidade e reafirmação de identidades para além da narrativa industrial.

Palavras-chave: Ipatinga, Vale do Aço, Patrimônio Cultural, Usiminas, Educação Patrimonial.

Profissionais de Pedagogia na Educação Não Escolar: lócus de atuação, razões do ingresso e da permanência, fazeres

Nilzilene Imaculada Lucindo, Célia Maria Fernandes Nunes, Regina Magna Bonifácio de Araújo

Este trabalho, embasado em uma pesquisa de Doutorado, explicita os espaços distintos do âmbito escolar nos quais encontramos pedagogo atuando na contemporaneidade e revela as razões que os levaram a ingressar e permanecer nesses espaços e as atividades desenvolvidas. O estudo de abordagem qualitativa fez uso da pesquisa bibliográfica, documental e de campo que adotou o questionário e a entrevista como dispositivos de produção de dados. Os dados produzidos foram analisados segundo a técnica de Análise de Conteúdo. Os resultados indicaram que há pedagogos atuando nas áreas de saúde, cultura e privação de liberdade e o ingresso se deu por diversas razões, dentre essas, pelo interesse em atuar fora da escola. Os profissionais justificaram a permanência nesse espaço, principalmente, em virtude da estabilidade. Apesar de desenvolverem atividades distintas em conformidade com o espaço de atuação, todos atuam em setores que tem como finalidade a promoção da educação a formação, sendo a organização do trabalho pedagógico uma atividade comum desempenhada por todos os profissionais. Os dados demonstraram o desejo desses pedagogos seguirem atuando na profissão que escolheram, porém, em âmbito distinto da docência e da escola.

Palavras-chave: Pedagogos, Espaços de Educação Não Escolar, Atuação Profissional.

SALA COORDENAÇÃO

Cotas raciais: diálogos sobre a chegada de discentes cotistas negros/as na pós-graduação

Lidiane Cesário Barreto, Maria Simone Euclides, Heloisa Raimunda Herneck

O presente trabalho trata-se de um recorte da pesquisa de mestrado desenvolvida no Programa de Pós-graduação da Universidade Federal de Viçosa. Nessa pesquisa, buscou-se investigar o perfil de cotistas ingressantes nos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* dos Centros de Ciências Humanas (CCH) e Ciências Exatas (CCE) da Universidade Federal de Viçosa (UFV), entre 2022-2023 e compreender a partir das narrativas desses/as discentes, como tem se efetivado a suas presenças nos programas de pós-graduações tanto a nível

peçoal, quanto acadêmico. Neste trabalho, buscamos tecer diálogos acerca da chegada dos/as estudantes cotistas participantes da pesquisa. Metodologicamente, a pesquisa está embasada pela abordagem qualitativa (Minayo, 2001), em que realizamos entrevistas semi-estruturadas com os estudantes cotistas. Os resultados apontam que a entrada na pós-graduação para os/as diferentes participantes trouxe impactos diferentes a partir da interseccionalidade entre gênero, raça e classe, a saber, para as mulheres a dimensão do tempo como algo diferenciado uma vez que além de estudantes, exercem as funções dos cuidados e afazeres domésticos, as/os estudantes partem de origens econômicas similares de privações, apontam a falta de representatividade negra no corpo docente dos programas de pós-graduação.

Palavras-chave: Políticas de Ações Afirmativas, Cotas Raciais na Pós-graduação, Presenças Negras.

Recomendações do Banco Mundial: análise do documento Brasil - justo, competitivo e sustentável (2002-2017)

Rayane Oliveira da Silva, Joana D'Arc Germano Hollerbach

O presente artigo tem por objetivo apresentar os resultados da análise do documento *Brasil: justo, competitivo e sustentável – Contribuições para Debate (Visão Geral)* (2002-2017) e o impacto das sugestões postas no documento e acatadas pela Lei n.º 13.415/2017, conhecida como Reforma do Ensino Médio, e ainda, como tais recomendações são incorporadas para as políticas educacionais no Brasil, em especial aquelas para o Ensino Médio. Para isso, contamos com o método de pesquisa documental com base teórica no Materialismo Histórico-dialético. Além disso, definimos como recorte temporal, o período em que o Partido dos Trabalhadores (PT) assumiu a Presidência da República e a última reforma implementada no Ensino Médio pela Lei n.º 13.415/2017. A análise revelou que as políticas educacionais do Ensino Médio no Brasil refletem uma orientação neoliberal, que perpetua a estrutura histórica de desigualdade no acesso e na qualidade da educação.

Palavras-chave: Banco Mundial, lei nº 13.415/2017, reforma do ensino médio.

Entre gerações: o papel educativo dos avós de camadas populares na escolarização dos netos

Thayna de Carvalho Silva, Karina Aparecida da Silva, Rosa Maria da Exaltação Coutim

Com o aumento da expectativa de vida, as gerações convivem por mais tempo, possibilitando maior interação entre avós e netos. Embora questões como desigualdade socioeconômica, baixa escolaridade e saúde impactem o papel dos avós, eles continuam sendo referências fundamentais no cuidado dos netos e das famílias. Este estudo investigou as práticas educativas familiares de avós cuidadores, oriundos de camadas populares e com baixa escolaridade, no processo de escolarização dos netos, a partir do olhar dos próprios avós, dos netos e da escola. A pesquisa, de abordagem qualitativa, incluiu entrevistas semiestruturadas com 14 participantes: seis avós idosos, seus netos de 11 a 13 anos (cinco crianças) e três

gestoras de escolas públicas locais. Uma revisão bibliográfica abrangendo 1987 a 2023 identificou 80 teses e dissertações e 119 artigos sobre a relação entre avós e netos. Os resultados apontam que os avós oferecem suporte significativo à escolarização por meio de práticas educativas cotidianas e apoio emocional, os netos reconhecem isso. Já as escolas reconhecem sua importância, mas destacam desafios como limitações tecnológicas, de saúde e a necessidade de maior abertura institucional para integrá-los ao ambiente escolar.

Palavras-chave: Relação avós e netos, avós de camadas populares, avós netos e educação, relação família-escola, educação

Gestos e corporeidades de uma memória negro-africana em música

Stefani Silva Souza

Neste trabalho, busca-se tecer um diálogo com uma perspectiva afrorreferencia nas práticas pedagógico-musicais, a partir da análise e compreensão dos gestos e corporeidades negras como um movimento ancestral de inscrição do corpo negro na música. Importa dizer, que este trabalho é fruto das reflexões e apontamentos levantados ao longo do desenvolvimento do meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), em Licenciatura em Música, cujo título é *Faremos sonoramente Palmares de novo*. Logo, este trabalho se torna continuidade de uma pesquisa realizada em 2024, e que reverbera de forma potente ainda hoje, como podemos analisar ao longo do desenvolvimento deste trabalho.

Palavras-chave: Corporeidades negras em música; Música e ancestralidade; Sonoridades afrodiáspóricas; Epistemologias negras em música.

Cruzos entre pesquisadoras, artes e negritude na universidade pública

Sheila Martins dos Santos, Geni de Oliveira Lima, Mairce Araujo

Este artigo carrega em suas linhas o desejo de fazer transbordar os efeitos dos cruzos entre as artes, especificamente a poesia e questões étnico-raciais no cotidiano de uma universidade pública. Este entrecruzamento na educação é um tema profundo que se refere a como a literatura e a arte, podem ser utilizadas como modo de valorização da identidade negra e de resistência contra a opressão histórica. A negritude, como movimento cultural e político, busca afirmar a cultura, a história e os valores dos povos africanos e seus descendentes, confrontando as estruturas de poder que marginalizam essas populações. Na educação, esse entrecruzamento é fundamental porque oferece um espaço para as estudantes negras se reconhecerem nas produções artísticas e literárias que refletem suas realidades, histórias e vivências. Sobretudo, como modo de afirmar uma luta antirracista, tencionar questões raciais e o campo da educação, produzir responsabilidade de narrar histórias singulares fazendo ligas com a arte e com os saberes afro-diaspóricos provocando inquietações, experimentando uma escrita acadêmica outra, sendo movimentadas por gestos de produzir escrevivências (Evaristo, 2008) como aposta teórico-metodológica. Uma escrita como possibilidade de afirmar uma luta antirracista, tencionar questões raciais e o campo da educação e produzir responsabilidade de narrar histórias singulares.

Palavras-chave: Escrevivências, Poesia, Negritude, Aquilombamento.

DIA 04 DE JUNHO DE 2025 – 14h00 às 16h00

SALA A3

Empatia e preferência musical em estudantes da Universidade Federal de Ouro Preto

Everton Alves Silva, João Fortunato Soares de Quadros Júnior

Este estudo investiga a relação entre empatia e preferência musical entre estudantes universitários de Ouro Preto, analisando a influência da música na socialização e no desenvolvimento de habilidades socioemocionais. A pesquisa foi realizada com estudantes de diferentes cursos, buscando identificar quais gêneros musicais são mais apreciados e como a empatia varia em função do sexo, idade e curso de graduação. Os resultados indicaram que a empatia pode ser identificada por meio da preferência musical, embora a relação entre essas variáveis nem sempre seja linear. Indivíduos com altos traços na dimensão Fantasia demonstraram menor afinidade por gêneros reflexivo e complexo. Além disso, estudantes de Arte Cênicas preferiram gêneros Upbeat e Convencionais (pagode, sertanejo, funk), enquanto estudantes de Música demonstraram maior apreço por gêneros Reflexivo e Complexo (bossa nova, blues, MPB, samba, jazz). Mulheres apresentaram maiores médias na dimensão Preocupação Empática, e diferenças etárias também foram identificadas: participantes mais jovens pontuaram mais alto na dimensão Fantasia. Esses achados reforçam o papel da música na construção de identidades e na promoção da empatia e socialização, destacando sua importância como ferramenta para o desenvolvimento emocional e relacional.

Palavras-chave: música, empatia, preferência musical

Extensão universitária, educação musical intercultural e significativa: contribuições epistemológicas para difusão do conhecimento

Décio Pereira Silva Junior, Cristiano Severo Figueiró

Este artigo objetiva discorrer de modo teórico sobre o lugar do ensino de música nos programas de extensão universitária e suas características interculturais e significativas. Seus objetivos específicos foram: a) Compreender a concepção de extensão a partir documentos, leis e diretrizes da educação brasileira; b) analisar numa perspectiva epistemológica, como a música pode ser um agente de transformação social; c) Articular as experiências práticas com aportes teóricos no campo da aprendizagem musical. Assim, este artigo configura um esforço teórico a partir de uma revisão de literatura sobre os projetos de música nos programas de extensão das Instituições de Ensino Superior do Brasil, reunindo referências relevantes para o debate acerca da construção de práticas de educação musical interculturais e significativas. Além disso, as recentes diretrizes para a curricularização da extensão nas IES, demonstram a necessidade de aprofundamento da pesquisa para diversificação de desenhos metodológicos abordando a temática em sua complexidade.

Palavras-chave: Música, educação, interculturalidade

Formação inicial de professores de música: uma perspectiva histórica sobre cursos de licenciatura em música na região Norte do Brasil

Ana Paula Silva da Silva Amaral

Este texto origina-se de uma pesquisa de doutorado que tem como objeto de estudo projetos pedagógicos de cursos de licenciatura em música da região Norte. O texto tem como objetivo traçar uma perspectiva histórica destes cursos, evidenciando suas origens e as principais características reveladas por meio de suas propostas pedagógicas. A investigação adotou uma abordagem qualitativa, por envolver o estudo de 10 (dez) projetos pedagógicos de cursos de licenciatura em música da região Norte. Os dados foram coletados a partir de pesquisa bibliográfica, documental e análise documental que possibilitou o acesso de dados sobre os projetos pedagógicos das universidades estudadas, e da produção científica que trata sobre as propostas pedagógicas envolvidas no estudo. Como resultado, o estudo demonstrou que os cursos de licenciatura em música na região Norte possuem características semelhantes, a pesar das diferenças quanto a sua origem: uns trazem influências dos conservatórios locais e outros evidenciam particularidades regionais e desafios enfrentados para sua implementação, considerando os distintos momentos históricos de criação. Espera-se com este texto, contribuir com a produção científica acerca da história dos cursos superiores de música no Brasil, em especial das licenciaturas.

Palavras-chave: História da Educação, Ensino Superior de Música, Licenciaturas em Música.

Formação musical que “eleva”: influência familiar nos estudos musicais de uma mulher ao piano

Rayssa Claudino de Melo

Esta comunicação é um recorte de uma pesquisa qualitativa desenvolvida no curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal da Paraíba, cujo objetivo geral foi compreender a significação do estudo do piano para uma mulher paraibana acima de 60 anos. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, tendo como metodologia a História de Vida, e como instrumento de coleta de dados as entrevistas narrativas, juntamente com a pesquisa bibliográfica. Com caráter interdisciplinar próprio da Educação Musical, e buscando referencial teórico da área e da Sociologia, foi analisada a trajetória de vida musical da participante da pesquisa, estudante de piano idosa, que iniciou seus estudos musicais na infância. A partir de seus relatos, foram identificados alguns tópicos de análise, como influência familiar na aproximação com a música, capitais econômico e cultural, colonialidade e papéis sociais de gênero. Pelos relatos coletados, constatou-se a prática musical de piano, na perspectiva da vida da entrevistada, como influência direta da família para uma formação cultural de jovens moças direcionadas aos papéis sociais de esposa e mãe, assim como a prática instrumental como distintivo social e ferramenta de aquisição de capitais, sobretudo o capital cultural, moldando assim a educação feminina humanística burguesa.

Palavras-chave: Educação musical ao piano, História de vida, Aluna adulta idosa

Investigando possibilidades de otimização educativo-musical de um método de violoncelo a partir do modelo C(L)A(S)P

Matheus Henrique da Silva Santos, Débora Andrade

Este trabalho apresenta parte dos resultados de um estudo de caso, desenvolvido a partir de um projeto de Iniciação Científica. Seu objetivo consiste em demonstrar como um professor de instrumento pode superar a abordagem técnica de um método, a partir da criação de atividades de musicalização, inspiradas no modelo C(L)A(S)P. Primeiramente, problematiza-se o ensino instrumental técnico sob a noção de que professores devem ser reflexivos. As seções seguintes do trabalho apresentam a proposta do modelo C(L)A(S)P, uma análise do primeiro volume do método *Fundamentals of Violoncello Technique* e exemplos de como o professor de instrumento pode expandir a experiência musical do aluno.

Palavras-chave: violoncelo, pedagogia do instrumento, CLASP, método

SALA B1

La enseñanza y el aprendizaje de la guitarra para niños: una guía práctica de actividades pedagógicas

Adonay das Neves, Marcelo Almeida Sampaio

La enseñanza de la guitarra a niños en primera infancia ha supuesto un reto pedagógico para los docentes de iniciación instrumental. El objetivo de esta investigación fue verificar la aplicabilidad de una guía práctica autoral, con actividades didácticas para niños a partir de los 3 años de edad. Los supuestos teóricos se basaban en la filosofía Suzuki y en educadores musicales como Kossler, Longay y Hallam. La metodología fue cualitativa, evaluativa, basada en la aplicación de las actividades de la guía realizada por dos profesores para un grupo de 12 niños de entre 3 y 7 años, durante 12 clases, observando como unidades de análisis algunos aspectos ergonómicos, técnicos, lúdicos y motivacionales. Como resultado, la aplicación de las actividades modificó la guía original, aportando reflexiones sobre un aprendizaje efectivo de la iniciación musical en la guitarra para esta edad

Palavras-chave: Método Suzuki; Pedagogía de la Guitarra; Educación musical; Primera infancia; Guía práctica.

Música na fase adulta? um estudo sobre motivação e aprendizagem musical de pessoas adultas

Andrea Matias Queiroz

Este estudio analizó los factores motivacionales que llevan a los adultos a comenzar a estudiar música, centrándose en los alumnos matriculados en cinco escuelas de música públicas y privadas de João Pessoa, PB. La investigación, realizada mediante encuesta, recogió datos de

una muestra representativa de estos alumnos. Los resultados indicaron una diversidad de motivaciones, como el deseo de autodesarrollo, la exploración de nuevas habilidades y la búsqueda de integración social a través de la música. Además, se observaron diferencias significativas entre los factores motivacionales de los alumnos de colegios públicos y concertados. El estudio amplía la comprensión del aprendizaje musical en la edad adulta y refuerza la necesidad de enfoques pedagógicos adaptados a las diferentes demandas de este público.

Palavras-chave: Motivação e música, Aprendizagem de um instrumento musical, Idade adulta.

Autorregulação da aprendizagem: práticas pedagógicas para desenvolvimento da autonomia musical em bandas escolares

Marcelo Trevisan Gonçalves, João Fortunato Soares de Quadros Júnior

Este projeto de pesquisa visa investigar a relação entre práticas pedagógicas focadas na autonomia dos estudantes e o desenvolvimento da autorregulação no aprendizado musical em bandas escolares, tendo como norteadora a seguinte questão: de que forma a utilização de práticas pedagógicas focadas na autonomia dos estudantes pode resultar em formas autorreguladas de motivação para o aprendizado musical em bandas escolares? O estudo se baseará na Teoria da Autodeterminação (TAD) e na teoria da autorregulação da aprendizagem. A TAD postula que a satisfação das necessidades psicológicas básicas de autonomia, competência e relacionamento é fundamental para a motivação intrínseca. Já a teoria da autorregulação descreve como os alunos monitoram e controlam seus comportamentos para atingir objetivos de aprendizado. A metodologia combina abordagens quantitativas e qualitativas. Como instrumento de coleta de dados, será utilizada a Escala de Comportamento de Prática Autorregulada para instrumentistas iniciantes e intermediários e realizadas entrevistas semiestruturadas com regentes de bandas escolares do programa Música na Rede. Espera-se que os resultados possam auxiliar gestores e professores dos grupos no planejamento de estratégias pedagógicas destinadas à melhoria da qualidade do ensino e, com isso, contribuir para a manutenção do interesse dos participantes em aprender um instrumento musical.

Palavras-chave: bandas escolares, motivação, autorregulação, práticas pedagógicas, educação musical

Musicalidades afro-brasileiras e ameríndias na Escola Jardim do Cajueiro

Inês Hartt Pereira e Lopes da Fonte, Teresa Mateiro

O objetivo central deste trabalho é investigar como o professor de música integra musicalidades afro-brasileiras e ameríndias em suas práticas pedagógicas em uma escola social Waldorf na comunidade de Maráú. Inserida em uma pesquisa mais ampla, de natureza qualitativa e (auto)biográfica, este estudo pertence ao campo da educação musical e, particularmente, ao da formação docente. Foram realizadas entrevistas narrativas com o professor e observações de suas atividades na escola e na comunidade. Preocupado com o

racismo e a desvalorização das culturas afro-brasileira e ameríndia, intensificadas pela massificação cultural e pela crescente influência da música gospel, o professor age incluindo repertório musical afro-indígena em suas aulas, buscando resgatar as raízes culturais dos alunos e do contexto local. Demonstra que a educação musical antirracista é possível e necessária. A pesquisa (auto)biográfica, fundamentada na fenomenologia e hermenêutica, revelou a complexidade da experiência do professor, suas motivações e desafios, destacando o potencial da música como ferramenta de transformação social e conexão entre diferentes culturas e gerações. Buscamos, assim, contribuir para uma melhor compreensão da intrincada relação entre o ensino de música, a educação steineriana e a cultura local no contexto da escola Jardim do Cajueiro.

Palavras-chave: Educação musical steineriana, escolas sociais Waldorf, aulas de música, educação antirracista

Musicografia braille: um caminho para a inclusão de alunos com deficiência visual na disciplina de percepção musical

Renan Ezequias Fernandes

Esta comunicação visa relatar a trajetória de um estudante com deficiência visual em um curso de graduação em música, com foco em uma experiência pedagógica que utilizou a musicografia braille e recursos de tecnologia assistiva para promover sua inclusão na disciplina de percepção musical. O aluno ingressou no curso sem conhecimento prévio de musicografia braille e durante a disciplina, enfrentou desafios significativos em atividades como ditado rítmico, ditado melódico e solfejo, a ponto de não conseguir realizar as avaliações relacionadas a essas tarefas. Diante dessa situação, foi estabelecida uma colaboração entre o Núcleo de Acessibilidade, a professora de percepção musical e o Centro Braille da universidade, com o intuito de promover a autonomia do estudante e sua participação efetiva nas aulas, além de fomentar mudanças institucionais no combate ao capacitismo. O artigo apresenta uma contextualização da trajetória do aluno no curso de música e descreve as estratégias adotadas para implementar práticas pedagógicas mais inclusivas nesse contexto.

Palavras-chave: Musicografia Braille, Inclusão, Educação Musical Inclusiva.

SALA B2

Musicoterapia no tratamento da Doença de Alzheimer: uma revisão narrativa

Isabella Saramago Damasceno, Júlia Gabrielle Benites Oliveira, Amanda Caroline Rodrigues Rosa, Maria Clara Mendes Leal Mourthé, Vitória Nogueira, Gabriel Lucas Pereira Moreira, Priscila Araújo Fontes, Maria Luísa Carmo Silva, Adriana Maria de Figueiredo

A Doença de Alzheimer é uma condição neurodegenerativa progressiva que compromete funções cognitivas, motoras e sociais, especialmente nos estágios intermediários e avançados.

Como ainda não há tratamentos farmacológicos capazes de reverter ou estagnar sua progressão, abordagens terapêuticas complementares vêm ganhando destaque, com ênfase na musicoterapia. Este estudo trata-se de uma revisão narrativa que buscou identificar os efeitos da intervenção musical sobre aspectos cognitivos, emocionais e comportamentais em pacientes com Alzheimer. A pesquisa foi realizada em bases de dados como PubMed, SciELO, CAPES e Google Scholar, considerando estudos publicados nos últimos dez anos. A análise revelou que a musicoterapia está associada à promoção da neuroplasticidade, à ativação de memórias afetivas e à redução de ansiedade, estresse e sintomas depressivos. Além disso, favorece a interação social, o reconhecimento emocional e a regulação do humor, contribuindo para uma vivência mais digna e funcional. Diante disso, recomenda-se que a musicoterapia seja considerada como ferramenta complementar no manejo da doença desde seus estágios iniciais.

Palavras-chave: Alzheimer, musicoterapia, terapêuticas, ansiedade, neuroplasticidade

O papel social do pianista colaborador e suas interfaces com a educação musical

Carmerindo Miranda de Souza Júnior

Em razão de entender como se dá o processo educativo-musical a partir da relação mútua entre o pianista colaborador e o cantor, sob a perspectiva da sociologia da educação musical, este artigo é um recorte de uma pesquisa de mestrado em música do Programa de Pós-graduação em Música da Universidade Federal de Uberlândia/UFU. Para este trabalho, parte do levantamento bibliográfico foi estruturada em seções que exploram a construção social do pianista colaborador, bem como sua interface com a educação musical. Foram pesquisados artigos, livros, dissertações e teses catalogadas no banco de documentos da CAPES, em repositórios de universidades brasileiras e estrangeiras, ProQuest Central, congressos da ANPPOM, ABEM, PERFORMUS, que fazem referência à atuação do pianista colaborador. O papel deste pianista foi analisado sob diferentes óticas entre os autores, pesquisadores, professores, jornalista e também pelo cantor. Os dados gerais apresentados sugerem uma reflexão sobre o papel multiforme do pianista colaborador, destacando tanto suas competências técnicas quanto suas habilidades interpessoais e pedagógicas. Em suma, as abordagens aqui discutidas convergem para a centralidade do pianista colaborador no contexto pedagógico-performático, destacando que sua eficácia depende tanto das habilidades técnicas quanto da capacidade de construir uma relação de naturezas distintas com o parceiro musical.

Palavras-chave: Pianista colaborador; cantor; relação; papel social.

O uso da prática musical como recurso pedagógico e instrumento de desenvolvimento psicomotor na educação infantil

Amanda Kerlen Arouxa Pinto

Esse estudo tem a finalidade de analisar a música aplicada ao contexto escolar, observando, especialmente, seu uso como instrumento psicomotor no auxílio do desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor de crianças de zero a 5 anos e 11 meses. Além disso, essa pesquisa

visa incentivar o uso da música como ferramenta na transmissão do ensino e na assimilação infantil no processo de aprendizagem, destacando o caráter interdisciplinar da musicalidade através da análise da Base Nacional Comum Curricular. Sendo assim, o estudo analisará as funções pedagógicas e psicomotoras da música na Educação Infantil, avaliando seus benefícios e, ainda, irá propor discussões acerca da inserção da prática musical de maneira adequada na formação docente.

Palavras-chave: Aprendizagem, docência, ensino, música, psicomotricidade.

Orquestra Padre David Moreira: formação musical democrática e transformadora no Crato-CE

Fábio Eugênio de Sousa, Ana Carolina dos Santos Martins, Ana Roseli Paes dos Santos

O presente artigo faz parte de uma pesquisa de Mestrado em andamento, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal de São João del-Rei - PPGMUSI, trata da história e da formação musical da Orquestra Padre David Moreira, localizada na comunidade rural de Belmonte, no Crato, Ceará, fundada em 1973 pelo Monsenhor Ágio Augusto Moreira. Tem o objetivo de contar sobre a história, a formação e analisar as abordagens pedagógicas utilizadas na constituição da Orquestra, evidenciando os processos da Educação Musical e destacando o possível desenvolvimento social e cultural na localidade. A metodologia segue uma abordagem qualitativa, que se desenvolve em uma pesquisa documental – atas, cartas, documentos, jornais, entre outros. Os resultados parciais indicam que a abordagem pedagógica do Padre Ágio integra ensino de canto, teoria, apreciação musical e prática instrumental individual e coletiva, com a fruição artística, com a criação de grupos artísticos com o repertório que inclui músicas regionais e, sobretudo fundamentada em uma visão democrática e transformadora do ensino da música. Evidenciou-se que a experiência da orquestra contribuiu significativamente para a capacitação profissional de seus integrantes na área musical e foi essencial para o desenvolvimento sócio-artístico-cultural da região, podendo servir como modelo para iniciativas semelhantes em outras localidades.

Palavras-chave: Orquestra Padre David Moreira; Educação musical democrática; Abordagens pedagógicas; Inclusão social

“Sobre descobrir caminhos”: pensar a educação musical infantil a partir de cenas mínimas de crianças e músicas

Fabício Malaquias-Alves

Este texto descreve certos aspectos da metodologia utilizada em uma pesquisa de intenção cartográfica para um Doutorado em Música, a qual concentrou-se em observar alguns modos de ser e estar de crianças em situações de fazer musical, inventariá-los, transcrevê-los na forma de crônicas e fragmentos, como uma tentativa de aproximar arte e ciência, e comparar os resultados com o que tem sido dito por outros pesquisadores das artes e das infâncias. É estabelecido um diálogo com referenciais dos Estudos da Infância (Spyrou, 2018; Machado,

2023) e são apresentadas três crônicas decorrentes de *cenar mínimas* (Fischer, 2019) de crianças em situação de fazer musical. Conclui-se que, para pensar uma educação musical coerente com os sujeitos reais que são as crianças, é importante observar o que estas revelam a partir de seus muitos modos de ser e estar no mundo, e não somente no que elas dizem quando são indagadas pelos adultos, pois suas vozes se atualizam de acordo com os contextos espaço-temporais nos quais as crianças estão inseridas.

Palavras-chave: Educação Musical, Infâncias, Estudos da Infância

SALA B3

Ser criança onde não há infância: questões raciais em pauta em uma instituição de educação infantil da zona da mata mineira

Ariane Chiconelli Malta Beata, Heloísa Raimunda Herneck, Terezinha Duarte Vieira

Este trabalho é fruto de uma pesquisa de mestrado do Programa de Pós-graduação em Educação, da Universidade Federal de Viçosa. Por meio da abordagem etnográfica, investigamos as infâncias negras nas práticas educativas cotidianas de uma instituição de Educação Infantil, no município de Leopoldina. A imersão em campo ocorreu por meio da observação participante embasada na etnografia, que nos conduziu a um olhar atento para as dinâmicas do cotidiano das crianças de quatro a cinco anos na etapa da pré-escola, direcionando o entendimento de como as desigualdades raciais ressoam na identidade infantil. Tomando como pressuposto os estudos dos cotidianos, e ancorado nas discussões teóricas acerca das infâncias, raça e racismo, foi possível depreender que as diferenças físicas das crianças são acentuadas e transformadas em símbolos de poder, nos quais, por sua vez, determinam formas distintas de tratamento. Portanto, esta pesquisa caminha em direção à um apelo para que todas as crianças sejam reconhecidas nas infâncias, e nos convida a refletir sobre a construção da identidade negra desde a infância, valorizando as diferenças.

Palavras-chave: Infâncias negras, Desigualdades raciais, Identidade infantil, Cotidiano

Um relato de experiência “Through The Looking Glass”: concerto acessível a pessoa surda

Julia de Oliveira Bolina, Ana Carolina dos Santos Martins, Nayane Teófilo Lacerda

A temática da surdez e a cultura surda têm ganhado, gradativamente, espaço nos debates acadêmicos e sociais, desafiando as concepções tradicionais que as reduzem a meras limitações auditivas. O presente texto propõe-se a explorar a complexa relação entre pessoas surdas e a música, um universo frequentemente percebido como inacessível a esses indivíduos. Através da análise do Concerto Acessível a pessoa surda, realizado pela Banda Sinfônica da Faculdade de Música do Espírito Santo “Maurício de Oliveira” — FAMES, são levantadas questões fundamentais sobre a identidade surda, suas particularidades culturais e as barreiras que a sociedade enfrenta para integrar essas duas realidades em um espaço

comum de expressão e vivência musical. A reflexão sobre a surdez não se restringe a uma deficiência, mas se expande para o reconhecimento de uma identidade rica e diversa, que requer um olhar atento e inclusivo. A preocupação em promover acessibilidade na música, especialmente por meio de recursos visuais, táteis e vibráteis, evidencia a necessidade de uma reavaliação das nossas percepções e abordagens frente ao tema, convidando o para uma imersão nas nuances desse diálogo tão relevante e contemporâneo.

Palavras-chave: concerto acessível, música e surdez, relato de experiência

Videoclipes e contrarrepresentações artísticas afrodiaspóricas e indígenas no ensino de História do Brasil

Beatriz Greenhalgh de Melo Braun

Este trabalho integra a pesquisa desenvolvida no Mestrado Profissional em Ensino de História (Prof História - UFC), que culmina na dissertação " "Eu vou seguir cantarolando pra poder contra-atacar": Videoclipes do BaianaSystem e o ensino de História do Brasil em representações anticoloniais" (2024). Assim, trago resultados da pesquisa-ação utilizando videoclipes brasileiros que apresentassem contrarrepresentações afrodiaspóricas e indígenas da História do Brasil, visando à construção de um ensino centrado nas discussões sobre as relações étnico-raciais e no diálogo com o pensamento e a sensibilização através da arte, produzida por artistas negras/os e indígenas brasileiras/os que contestam a hegemonia racial no país. Para tanto, foi mobilizada em sala de aula a compreensão e interpretação da linguagem do clipe de música. A abordagem anticolonial adotada para a construção de uma compreensão histórica se fez na escolha por um ensino que confronta questões não resolvidas do mundo contemporâneo, que não são apenas sequelas do passado, mas realidade viva de um colonialismo que coexiste com e alimenta o sistema capitalista, em todas as suas fases.

Palavras-chave: Ensino de História; Videoclipes; Contrarrepresentações

Competências Digitais e Formação dos Profissionais da Educação

Victor Martins Fontoura

A era digital trouxe desafios e oportunidades significativas para a educação, tornando essencial que os profissionais da área desenvolvam competências digitais para aprimorar sua prática pedagógica. Com a crescente inserção das tecnologias no ensino, é fundamental que os educadores estejam preparados para utilizá-las de forma eficaz, promovendo um aprendizado mais dinâmico e interativo. Este artigo tem como objetivo analisar a importância das competências digitais na formação dos profissionais da educação, destacando os desafios e oportunidades no processo de ensino-aprendizagem mediado por tecnologias. A pesquisa baseia-se em uma revisão de literatura e na análise de documentos oficiais que orientam a implementação das tecnologias na educação, evidenciando a necessidade de adaptação às novas demandas do contexto educacional. Os resultados apontam para a urgência de investimentos em formação continuada, garantindo que os docentes adquiram as habilidades necessárias para integrar as tecnologias de maneira crítica e eficiente em suas práticas pedagógicas. Além disso, destaca-se a importância de políticas públicas que incentivem o desenvolvimento das competências digitais docentes, promovendo uma educação mais

acessível, inovadora e alinhada às exigências da sociedade contemporânea. Dessa forma, a capacitação docente se torna um fator determinante para a qualidade do ensino na era digital.

Palavras-chave: Competências digitais, formação docente, tecnologia educacional, inovação pedagógica.

Metodologias de avaliação para alunos de graduação em Medicina: uso de Simulação Realística

Cindy Ferreira Lima, Cleo Chinaia

Este estudo quantitativo avaliou o desempenho de 312 estudantes ingressantes do curso de Medicina da Universidade Santo Amaro nos semestres 2024.1 e 2024.2, na disciplina de Habilidades Médicas, utilizando a metodologia de Simulação Realística (SR) aplicada ao ensino de Suporte Básico de Vida (SBV). No primeiro semestre, a avaliação foi realizada por prova única, enquanto no segundo semestre adotou-se um formato de avaliação contínua, composto por cinco notas. A análise comparativa evidenciou que as notas das avaliações práticas foram significativamente superiores às teóricas em ambos os semestres, indicando a eficácia da SR como metodologia ativa para o desenvolvimento de competências práticas essenciais, como tomada de decisão, comunicação e trabalho em equipe. Observou-se uma redução significativa nas médias do segundo semestre em relação ao primeiro, possivelmente decorrente da mudança no método avaliativo. A SR proporcionou um ambiente seguro e controlado para a aplicação integrada do conhecimento teórico e prático, favorecendo a consolidação da aprendizagem em contexto simulado e preparando os futuros médicos para situações reais de emergência. Os resultados reforçam a importância da adoção de metodologias ativas na formação médica, promovendo a humanização e a integralidade do cuidado em saúde.

Palavras-chave: Metodologia Ativa; Metodologia de Ensino; Medicina

DIA 05 DE JUNHO DE 2025 – 10h00 às 12h00

SALA B1

Corais nas Escolas: experiências no Programa Música na Rede no estado do Espírito Santo

Ingride Miranda da Silva Narciso, Ana Carolina dos Santos Martins

O artigo apresenta os efeitos do Canto Coral em aspectos musicais e extramusicais, reconhecendo essa prática coletiva como uma metodologia de ensino musical. Além disso, o contato com o Canto Coral na escola pode contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos. A fim de demonstrar tais potencialidades, foram expostos os resultados do trabalho coral no Programa Música na Rede, com o projeto Corais nas Escolas, em uma Escola Estadual de Ensino Fundamental do estado do Espírito Santo, em que 54 alunos foram atendidos no ano de 2024. Em suma, foi possível observar na prática as contribuições do método para o desenvolvimento musical, social e emocional dos estudantes que tiveram acesso ao projeto.

Palavras-chave: Canto Coral; Educação Musical; Socialização; Programa Música na Rede.

Currículos nos conservatórios estaduais mineiros: entre o habitus conservatorial e possíveis ressignificações no/do ensino musical.

Livia Roberta Oliveira, Paulo Roberto Affonso Marins

Este trabalho objetiva apresentar algumas reflexões sobre um estudo proposto no contexto dos 12 Conservatórios Estaduais de Música do Estado de Minas Gerais (CEMs), buscando destacar a discussão sobre seus currículos, visando compreender e identificar evidências de um *habitus conservatorial*, suas possíveis propostas de ressignificações no/do ensino musical, bem como a coexistência dessas duas circunstâncias dentro destas instituições, nos habilitando à compreensão deste lócus, nesse espaço/tempo no contexto atual desses conservatórios. O trabalho poderá ser compreendido a partir de autores que contemplam estudos e pesquisas sobre *habitus conservatorial* (Pereira, 2012), perspectiva de *habitus* (Bourdieu 1997), pesquisas e reflexões acerca das relações de sociabilidades pedagógicas-musicais (Gonçalves, 1993, 2007), práticas musicais, sociais (Souza 2000, 2004, 2009), das Teorias do Cotidiano (Pais 2003, 2008), passando por autores que tratam sobre currículos escolares, bem como nas definições e estudos sobre ressignificação (Blatyta 1999) e (Bachur 2021). A partir do estudo nesta perspectiva, espera-se que os resultados, emergindo o *habitus conservatorial*, suas ressignificações no/do ensino musical, sua coexistência e a compreensão dos mesmos, possam nos dar aportes para propor um ensino musical cada vez mais centralizado nos alunos, bem como ampliar as discussões sobre ensino/aprendizagem musical nessas escolas de música.

Palavras-chave: Currículos, Conservatórios Estaduais de Música de Minas Gerais, Habitus Conservatorial, Ressignificações do/no Ensino Musical.

Da invisibilidade de ser mulher ao destaque em áreas "masculinas": professoras de música na docência técnica e superior

Rayssa Claudino de Melo

Este trabalho apresenta um recorte bibliográfico de uma pesquisa em andamento, cujo objetivo é compreender como oito professoras de nível técnico ou superior de instituições da região Nordeste do país percebem seus percursos de formação musical e experiências em suas áreas, bem como as significações de suas atividades na composição, regência ou prática instrumental predominantemente masculina. Com foco na atuação feminina na docência técnica e superior em música, atuando em áreas cuja predominância masculina expõe sua diminuta participação e inserção, a pesquisa propõe identificar concepções, motivações, limites das experiências musicais e docentes. O estudo, de natureza qualitativa, contemplou, em sua fase inicial, pesquisa bibliográfica, propondo-se às próximas etapas a metodologia da História de Vida Musical, utilizando como instrumento de coleta de dados empíricos a entrevista narrativa. Com referencial teórico da Educação Musical e baseando-se nas teorias de Pierre Bourdieu e estudos de gênero, a pesquisa bibliográfica, de caráter interdisciplinar, dará suporte à análise da trajetória de vida musical das professoras no contexto social brasileiro e em seus espaços de trabalho. Como resultado parcial, temos as tensões e disputas no campo musical, as quais influenciam no desequilíbrio do número de homens e mulheres em posições de destaque.

Palavras-chave: Professoras de música, Relações de gênero, História de vida musical.

Educação musical associada às tecnologias digitais: o cenário de pesquisas no programa de pós-graduação em música da Universidade de Brasília a partir das temáticas, metodologias, referenciais teóricos e campo empírico

Vanessa de Souza Jardim, Paulo Roberto Affonso Marins

Este estudo constitui-se como um "estado do conhecimento" (Pereira, 2013) realizado no repositório institucional do Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade de Brasília (UnB), com ênfase em temáticas que abordam a educação musical associada às tecnologias digitais. O objetivo principal é contextualizar o cenário das pesquisas desenvolvidas no âmbito deste programa. Especificamente, buscou-se mapear as produções sobre o tema, além de categorizar e analisar essas produções a partir de aspectos como temáticas, metodologias, referenciais teóricos e campos empíricos explorados. É importante destacar que o cenário das pesquisas no programa evidencia o contexto da educação a distância, um campo empírico promissor e fértil para investigações sobre o uso de tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem musical. No entanto, há uma necessidade de expandir essas pesquisas para incluir outros contextos de ensino formal e não formal. Quanto aos referenciais teórico-metodológicos, é essencial a construção de diretrizes que validem e enfatizem tanto o aspecto humano quanto as tecnologias utilizadas no processo de ensino e aprendizagem musical. Espera-se que este estudo amplie e fortaleça o campo de pesquisa, além de provocar novas investigações que se interessem por referenciais teórico-metodológicos relacionados à educação musical e às tecnologias digitais.

Palavras-chave: Educação Musical e Tecnologias Digitais, Temáticas de pesquisa; Metodologia; Referenciais teóricos; Campo empírico

Extensão, currículo e curricularização: aspectos legais, históricos e conceituais.

Igor Hemerson Coimbra Rocha, João Fortunato Soares de Quadros Júnior

Este trabalho, desenvolvido a partir de pesquisa bibliográfica, tem como objetivo apresentar os principais conceitos que fundamentam a extensão, currículo e curricularização, considerando os aspectos históricos e o aperfeiçoamento desses conceitos e funções no decorrer dos tempos, nas universidades e na sociedade. Faz-se necessária esta discussão teórica, para que se tenha suporte suficiente para a análise das contribuições da extensão na formação humana e profissional, considerando os desafios enfrentados pelas universidades no processo de implementação da curricularização da extensão no currículo acadêmico.

Palavras-chave: Extensão; Currículo; Curricularização.

SALA B2

Mobilidade acadêmica internacional: relatos de experiência sobre intercâmbios OUT e IN da Universidade Federal de Ouro Preto/MG

Nicolas Esteban Pineda Arias, Célio Diniz Ribeiro Júnior

A mobilidade acadêmica internacional é uma experiência repleta de diversos aprendizados e desafios, que agrega conhecimentos únicos à formação universitária e pessoal do intercambista, a quem estas vivências devem ser úteis também para o compartilhamento com a instituição, com os colegas e com a comunidade. A partir disso, este texto pretende abordar o tema da mobilidade acadêmica internacional, através de dois relatos de experiência, realizados por um aluno que se afastou da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) por um período para estudar em Portugal e por outro, proveniente da Colômbia, que vivenciou o curso de Música da UFOP durante um semestre. Sendo assim, as respectivas exposições demonstram a diversidade de enfoques, de campos de estudo e de público possíveis em três graduações de música na América Latina e na Europa, além da relevância do intercâmbio para os discentes.

Palavras-chave: Internacionalização, mobilidade acadêmica internacional, relato de experiência, interculturalidade, graduação em Música.

O arquivo histórico da UFV: expansão, divulgação e acesso a fontes para a história da educação

Tháila Vitória Stockler Soares Silva, Joana D'Arc Germano Hollerbach

Este trabalho apresenta os avanços e resultados da investigação e levantamento de fontes primárias relacionadas ao ensino primário e secundário na Universidade Federal de Viçosa (UFV), abrangendo três períodos constitutivos de sua história: Escola Superior de Agricultura e Veterinária (ESAV) (1926-1949), Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (UREMG) (1949-1969) e UFV (1969-presente). A pesquisa foi desenvolvida em colaboração com o Arquivo Central e Histórico da UFV (ACH-UFV), principal repositório documental utilizado. A metodologia adotada baseou-se nos procedimentos e técnicas estabelecidos na Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE) e na utilização de um quadro de arranjo documental, que permitiu o levantamento e a análise de fontes primárias produzidas entre as décadas de 1920 e 1990, compostas por diferentes tipologias documentais, incluindo relatórios de professores, programas de disciplina, matrizes curriculares e solicitações de vagas. Os documentos identificados foram selecionados, categorizados, sistematizados, digitalizados e inseridos na plataforma Access to Memory (AtoM). Os resultados indicam avanços na ampliação das condições de pesquisa, facilitando o acesso às fontes documentais e promovendo novas possibilidades para a preservação da história institucional da UFV e para a História da Educação.

Palavras-chave: Ensino superior, ensino secundário, ensino primário, história da educação, fontes primárias.

Educação e gênero no fundamental I: desafios e reflexões a partir da análise de atividades utilizadas durante o ensino remoto.

Fernanda Marques da Silva, Heloísa Raimunda Herneck

Este trabalho analisa como as questões de gênero foram abordadas nos Blocos de Atividades utilizados no ensino remoto de 2021 na Escola Municipal Doutor José Mariano, em Ponte Nova, MG. A pesquisa parte da concepção de currículo como um espaço de poder e formação de identidades, investigando representações de gênero, família e corpo nas atividades propostas. A análise revelou que os materiais reforçavam papéis sociais tradicionais, associando mulheres ao cuidado e aos afazeres domésticos, enquanto homens eram retratados em posições de destaque. Além disso, houve silenciamento sobre diferentes configurações familiares e aspectos da sexualidade, restringindo o tema à reprodução. No entanto, também foram identificadas tentativas de valorização feminina, com a inclusão de figuras como Frida Kahlo e Tarsila do Amaral. Com base em uma abordagem pós-estruturalista, o estudo ressalta a necessidade de ampliar as discussões sobre gênero na educação básica, promovendo um currículo mais inclusivo e representativo das diversidades sociais.

Palavras-chave: Gênero, Currículo, Educação, Ensino Remoto.

Proyecto de ley nº 1.338/2022: repercusiones sobre el derecho a la educación en Brazil

Maria Clara Saraiva Arruda, Alexia De Angeli Almeida

Este artículo es el resultado de una actividad pedagógica desarrollada en un curso de postgrado en educación, ofrecido por el Programa de Postgrado en Educación de la Universidad

Federal de Viçosa - UFV, campus de Viçosa - Minas Gerais. El objetivo de este estudio cualitativo es reflexionar sobre los impactos que la educación en casa puede tener en Brazil y los discursos que están detrás de las intenciones políticas de la aprobación del Proyecto de Ley 1.338/2022. Con base en la literatura revisada, se utilizaron los trabajos de autores como Barbosa (2016), Cury (2017), Freire (2014), Apple (2006), Lubienski (2000) y Bourdieu (2011). Como consideraciones finales, se identificaron los peligros de la legalización de esta modalidad, demostrando la posible desvinculación del Estado de la educación como consecuencia. Este artículo también contribuye con sugerencias para futuras posibles formas de lucha necesarias para la defensa de la educación pública de calidad en Brazil.

Palavras-chave: Educación en casa, proyecto de ley, educación pública, privatización, discurso

Tramas e práticas educativas: narrativas da construção de uma docente

Alexia De Angeli Almeida

O presente artigo é uma produção destinada à Disciplina EDU 627, do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal de Viçosa. Tem por objetivo apresentar uma narrativa autobiográfica da trajetória docente, focada nas vivências e desafios do ensino de Sociologia na rede pública. Baseando-se na abordagem rizomática de Deleuze e Guattari, explorando como suas experiências e práticas educativas desde o Ensino Médio até a formação em uma Universidade Pública moldaram sua prática pedagógica. A reflexão destacou a importância de conectar teoria e prática para tornar o ensino de Sociologia significativo, enfrentando resistências e valorizando a formação crítica dos alunos como parte do desenvolvimento social e cidadão

Palavras-chave: Tramas, Trajetórias Escolares, Docente.

SALA B3

Juventudes atingidas pelo rompimento da Barragem de Fundão e seus processos de socialização (Mariana, Minas Gerais, Brasil)

Elodia Honse Lebourg, Rosa Maria da Exaltação Coutrim

O rompimento da Barragem de Fundão, operada pela Samarco Mineração e por suas controladoras, Vale e BHP, em Mariana-MG, no dia 5 de novembro de 2015, resultou na perda de vidas e do local de moradia de pessoas das comunidades de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, entre outras. Esta pesquisa objetivou compreender como foram afetados os processos de socialização de jovens atingidos matriculados no Ensino Médio no momento do trabalho de campo. Embasada na Sociologia da Educação, na Sociologia das Juventudes e na Sociologia dos Desastres, a pesquisa foi realizada por meio de análise bibliográfica, documental e trabalho empírico, com entrevistas interpretadas em perfis de configuração. Constatou-se que os laços de amizade que mantinham nos territórios de origem foram fragilizados e, a partir do Ensino Médio e da chegada à juventude, criaram novos vínculos,

acessaram mais as redes sociais digitais e projetavam seus futuros. A pandemia de COVID-19 desorganizou os laços de sociabilidade com os pares dos territórios atingidos, aumentou as interações digitais e agravou sua condição mental. Relatos de enfrentamento de preconceito, estigmatização e sofrimento mental apareceram em todas as entrevistas. Concluimos que as experiências socializadoras dos jovens ocorreram em um contexto de complexa afetação diante do desastre.

Palavras-chave: Juventudes, Socialização, Ensino Médio, Desterritorialização, Rompimento da Barragem de Fundão

Juventudes e sonhos: uma análise psicanalítica para o campo das políticas públicas no Brasil

Camila Duarte Altivo, Adelina Malvina Barbosa Nunes, Margareth Diniz

Este artigo apresenta uma análise sobre as possibilidades de sonhar das/os jovens brasileiras/os em meio a um cenário de desigualdades sociais, utilizando a psicanálise como referencial para analisar as implicações psíquicas dos sonhos. A partir do filme *M-8: Quando a morte socorre a vida* (2018), o estudo destaca como a vulnerabilidade social, intensificada por políticas estatais excludentes e racistas, afetam a juventude marginalizada. As histórias retratadas no filme enunciam a opressão sistêmica que transforma sonhos em lutas cotidianas pela sobrevivência. Nesse sentido, a interação entre as condições socioeconômicas adversas e os sonhos inconscientes oferece um panorama dos desafios enfrentados por esses/as jovens. Além disso, sublinha a urgência de implementar políticas públicas que não só mitiguem as desigualdades históricas, como também possibilitem a realização dos sonhos de acesso à Educação Superior de qualidade. Concluimos que essas iniciativas não apenas protegem os/as jovens, assim como fortalecem a sociedade como um todo, ao traduzir sonhos individuais em realizações comuns, mostrando que, apesar das adversidades, os sonhos continuam sendo uma poderosa fonte de resistência e esperança coletiva.

Palavras-chave: juventudes; sonhos; desigualdades sociais; psicanálise; universidade

“Meu neto é tudo na minha vida”: O estudo de caso de um avô cuidador e suas estratégias em prol da escolarização do neto

Natália Aparecida Duarte, Carla Lívia Reis Diana

O propósito deste artigo é apresentar um estudo de caso sobre as práticas educativas realizadas por um avô que exerce o papel de cuidador integral do neto em idade escolar. Abordamos questões relacionadas ao papel social do homem ao assumir funções tradicionalmente atribuídas às mulheres e analisamos as relações entre avós e netos no contexto educacional, considerando as estratégias educativas desenvolvidas. A metodologia adotada foi a qualitativa e teve como principal instrumento de construção de dados a entrevista semi diretiva com um avô cuidador integral de um neto. O texto analisa diferentes aspectos da relação estabelecida entre avô, neto e escola com base em estudos do campo da sociologia da educação e da sociologia das gerações. Os resultados demonstram a disposição social do entrevistado para o cuidado efetivo do neto, com um forte interesse no sucesso

escolar, aliado à construção de valores morais e éticos. Além disso, destacamos atitudes que denotam o esforço do avô para manter a educação integral do neto como a mudança de emprego/turno e a busca por uma organização da rotina para atender às necessidades da criança.

Palavras-chave: Relação avós e netos; Avô cuidador; Avós, netos e educação; Gênero; Relação família-escola.

Saber sensível: contribuições para uma educação efetivamente inclusiva.

Jessica Prestes dos Santos

Este artigo apresenta uma abordagem da educação sensível e quais suas contribuições para a educação especial inclusiva. Sendo a educação um direito de todos, compreende-se que utilizar do saber sensível, contribui para a aquisição das aprendizagens essenciais previstas na Base Nacional Comum Curricular. Ainda, todos possuímos um conhecimento próprio que se constrói de acordo com nossas vivências diárias e utilizar do conhecimento prévio dos estudantes, contribui para que estes sintam-se parte do ambiente escolar. Sabemos que muitas vezes, ocorre apenas a integração do estudante ao meio escolar, não incluindo o mesmo efetivamente. Há muitas formas de exclusão, sendo tratado de forma diferenciada por seu gênero, raça, classe social ou devido a uma deficiência, sendo a última o foco do debate aqui gerado. O texto propõe a necessidade de uma reflexão sobre uma possível metodologia que se baseie naquilo que todos possuímos: o conhecimento sensível.

Palavras-chave: Educação inclusiva, Arte-educação, Estesia, saber sensível.

DIA 05 DE JUNHO DE 2025 – 14h00 às 16h00

SALA B1

A formação docente para a regência coral infantojuvenil no curso de Licenciatura em Música da UFSJ

Débora Andrade

Este trabalho consiste em um relato de experiência sobre uma proposta de formação docente para a regência coral infantojuvenil amparada na diretriz universitária Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão, no curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal de São João del-Rei. Os dados analisados têm como fonte documentos acadêmicos. Primeiramente, as ações implementadas para as três dimensões do tripé são descritas. Em seguida, analisa-se a adesão dos alunos a cada uma delas. Das análises, conclui-se que tanto as unidades curriculares optativas quanto as ações das dimensões pesquisa e extensão recebem maior adesão dos discentes das classes de instrumento/canto, para os quais a proposta de formação não foi originariamente pensada.

Palavras-chave: regência coral infantojuvenil, Licenciatura em Música, Formação Docente, Ensino-Pesquisa-Extensão

A prática educativa dissonhalidade: ressignificando o ensino musical

Marcus Alves de Santana

Este artigo apresenta o conceito de dissonhalidade como uma prática educativa inovadora no ensino musical, destinada a integrar teoria, prática e vivência em um processo de aprendizado inclusivo e transformador. A dissonhalidade articula três dimensões fundamentais: dissonância, sonho e realidade, propondo a ressignificação dessas dimensões como ponto de partida para a construção de conhecimentos significativos. Inspirada por reflexões de pensadores como Schoenberg, Adorno, Freud e Heidegger, essa abordagem considera a dissonância como um motor inclusivo, o sonho como força propulsora pessoal e a realidade como espaço de concretização. No ambiente educacional, a prática dissonhalizar valoriza a individualidade dos estudantes e suas experiências, promovendo a construção de identidades e a conexão entre diferentes realidades por meio da música. A integração da geotecnologia no ensino musical, utilizada para além de ferramentas digitais, potencializa a experimentação e amplia os horizontes criativos. Paralelamente, o corpo é valorizado como elemento essencial na educação musical, sendo uma expressão de identidade e um recurso para aprendizagem sensorial e estética. A prática da dissonhalidade, ao unir teoria e prática, promove uma educação integral e contextualizada, contribuindo para transformar o ensino musical em um espaço de inclusão, expressão e desenvolvimento crítico no século XXI.

Palavras-chave: Prática educativa, dissonhalidade, ensino musical.

Música para o cérebro: ouvidos atentos para uma análise a fundo da arte cotidiana

Vivian Ignes Albertoni da Silva, Davi Costa Roldão

O objetivo deste trabalho é debater o papel do ensino de Música na Educação Básica a partir da reflexão sobre as mudanças sociais e tecnológicas das últimas décadas. Partiremos de fenômenos que estão sendo observados em salas de aula para pensar sobre o conceito de Música estabelecido na tradição clássica (de base eurocêntrica), fatores que cercam a popularização da Música no decorrer do século XX (avanços tecnológicos e o fenômeno da massificação) e o que a Ciência tem descoberto a respeito do papel das emoções na escolha do repertório pessoal. A partir desses pontos de referência, pretendemos criar hipóteses quanto ao papel das emoções na fruição, na escolha do que se ouve e na influência das redes sociais para o sucesso ou não de determinados gêneros, artistas e/ou canções, e apontar possibilidades de ação em sala de aula. A justificativa para desenvolver esta pesquisa está na necessidade de refletirmos sobre a Música em cenários globalizados nos quais ela é tratada como entretenimento descontextualizado e cuja divulgação se dá a partir de plataformas centralizadas na monetarização, buscando compreender como as emoções entram nesse jogo nos quais atuam a Arte, o gosto pessoal, a Estética, o Mercado e o nosso cérebro.

Palavras-chave: Educação Básica, Sociologia, Internet, Educação Musical, Repertório

Bossa na sala: uma proposta para aproximação entre história e música na escolarização de adolescentes do 9º Ano do Ensino Fundamental II

Denis Rodrigues da Silva

O artigo apresenta a reflexão sobre uma aula com estudantes do 9º Ano do Ensino Fundamental II referente ao conteúdo da disciplina de História "O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação", e procura relacionar o desenvolvimentismo ao período da Bossa Nova, numa aula com música ao vivo, apresentando as canções e contextualizações referentes a sua produção considerando o currículo ativo, teoria pós-colonial, Indústria Cultural e outras referências dos estudos sobre a Bossa Nova importantes à compreensão e crítica ao tempo histórico. A aula desenvolve-se na interação dos estudantes com as canções e sua problematização, revelando compreensões críticas e sistematizadas da dicotomia entre o cenário cantado e composto pela Bossa Nova e o real cenário Brasileiro à época de JK.

Palavras-chave: Bossa Nova, era JK, ensino de história

Arte como mediação no processo educativo: possibilidades e limites da aldravia na formação de conceitos

Claydes Regina Ricardo Araújo

Este artigo investiga a utilização da aldravia, uma forma poética minimalista, como ferramenta didática na formação de conceitos científicos. A pesquisa, fundamentada na perspectiva do

materialismo histórico-dialético e na psicologia histórico-cultural de Vigotski, explora como a aldravia pode contribuir para a construção de sentidos e significados e a mediação entre conhecimento espontâneo e científico. Através de um minicurso de formação docente e entrevistas com professores do Ensino Fundamental e Médio, a pesquisa identificou que a aldravia pode mobilizar conceitos e expandir o campo semântico dos estudantes, favorecendo a reorganização de redes conceituais, dando brechas importantes para intervenção pedagógica. No entanto, também foram observadas limitações, como a falta de experiência dos docentes no uso de poesia no ensino e a necessidade de mediação adequada para evitar interpretações dispersas pelos alunos. A pesquisa aponta que a aldravia oferece uma oportunidade interessante de articulação entre conhecimento científico e cotidiano, possibilitando a promoção de aprendizagem. Para que essa ferramenta seja eficaz, é necessário avançarmos na formação de professores, integrando arte e ciência de forma dialética no processo educativo. A conclusão destaca a potência da aldravia como instrumento para o desenvolvimento cognitivo e cultural dos estudantes.

Palavras-chave: aldravia, arte, formação de conceitos, ensino, mediação educativa.

SALA B2

A contrarreforma do ensino médio e o ensino de história num colégio de aplicação: ajustes, mudanças e permanências

Emanuéli Adria Mendes Galocha, Joana D'Arc Germano Hollerbach

Esse trabalho apresenta resultados da investigação sobre o Novo Ensino Médio e o Ensino de História, em um Colégio de Aplicação vinculado a uma universidade federal na Zona da Mata Mineira. O objetivo geral consiste em analisar como a implementação do Novo Ensino Médio afetou o ensino de História para a turma que ingressou em 2022. A metodologia foi análise documental das matrizes curriculares, diários de classe e atas de reunião do Colegiado. Identificamos quais foram as estratégias utilizadas pelos docentes da área de História para adaptarem o Colégio às novas exigências educacionais legais. O conteúdo do segundo ano do Ensino Médio foi dividido em duas disciplinas, lecionadas pelo mesmo docente. Foram elas: História e "Tópicos Especiais em História Moderna e Contemporânea", que abordaram a história do Brasil e global, respectivamente. Ademais, debates da área de História também aconteceram na disciplina obrigatória Itinerário Formativo Integrado das Ciências Humanas e na disciplina eletiva "Temas em História - Identidade Cultural".

Palavras-chave: Novo Ensino Médio, Ensino de História, Colégio de Aplicação

A raça/cor dos mestres de primeiras letras: uma análise de Minas Gerais na década de 1830

Vanessa Souza Batista

Esta pesquisa tem como objetivo identificar a raça/cor dos mestres de primeiras letras, que eram os responsáveis pelo ensino da leitura, escrita e cálculo, no Brasil, após a independência. A investigação se limita à província de Minas Gerais na década de 1830, período caracterizado pela presença da escravidão. A principal fonte utilizada foi o recenseamento da população de Minas Gerais de 1831/1832. Composto por listas nominativas com informações sobre todos os habitantes de diferentes distritos, como nome, condição jurídica, raça/cor, idade e ocupação, o que possibilitou a identificação dos mestres da época. As listas nominativas foram analisadas juntamente com outros documentos, tais como os manuscritos das câmaras municipais encaminhadas ao Conselho Geral da Província (1827 e 1834). A partir dessas fontes identificou-se 105 mestres de primeiras letras, tanto públicos quanto particulares, que atuavam em 79 distritos mineiros. Análises preliminares indicam que 35% dos mestres eram afrodescendentes, distribuídos entre pardos, crioulos, mulatos e cabras, sendo que quatro deles eram forros. Em uma sociedade onde a maioria da população livre não sabia ler, nem escrever, a presença de afrodescendentes como mestres evidencia a capacidade de mobilização desse grupo dentro da sociedade.

Palavras-chave: História da Educação, Raça/cor, Minas Gerais.

As trajetórias de formulação (nível nacional) e de implementação (nível local) da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em um município mineiro: análise dos conteúdos da política

Maria Michelle Fernandes Alves

O artigo analisa os textos oficiais produzidos nas trajetórias de formulação e de implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em Contagem/Minas Gerais, para o Ensino Fundamental, por meio da análise do contexto dos conteúdos da política. Foram analisados documentos nacionais e locais. A análise evidenciou que a trajetória de formulação da BNCC não revela uma linearidade e os cenários políticos, de certa forma, são traduzidos nos textos oficiais, pois há diferenças significativas entre as versões 2016 e 2017 em relação, por exemplo, aos princípios norteadores e o público-alvo dessa política. Em Contagem, ao se analisar os documentos a partir da BNCC, percebemos noções diferentes também influenciadas pelo cenário político: na gestão Alexis (2017-2020), a Base foi entendida tendo uma perspectiva pautada em padronizar e homogeneizar os conteúdos e habilidades. Na gestão Marília (2021-atual), por sua vez, a BNCC foi interpretada não como sendo um único documento orientador para a Rede, já que o professor pode utilizar outros documentos oficiais. A análise revelou que os textos oficiais são importantes para se compreender a trajetória e os contextos da política, pois fornecem elementos para se compreender a complexidade que permeia o processo de formulação e implementação das políticas educacionais.

Palavras-chave: Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Formulação e implementação de política educacional, Trajetória e contextos de implementação de políticas, Secretaria Municipal de Educação (SEDUC) de Contagem/Minas Gerais.

Coleções presentes na coluna "Noticias Scientificas" do Jornal do Commercio (RJ) (1839-1852)

Ludmila Gomes Brasileiro, Rosana Areal de Carvalho

Este trabalho tem como objetivo identificar algumas das coleções presentes na coluna "Noticias Scientificas" do Jornal do Commercio (RJ), no período de 1839-1852, pensando a divulgação científica como difusão de conhecimentos para a população leiga e ilustrada, ajudando a compreender os fenômenos da natureza e atribuir sentido à sua existência. Além de contribuir para sua instrução, havia o interesse em construir uma intelectualidade brasileira e colocar o Brasil mais próximo aos países europeus, considerados modernos no período.

Palavras-chave: História das ciências, Coleccionismo, Divulgação científica, Século XIX, Jornal do Commercio (RJ).

A Divina Comédia no Antropoceno: Entre Inferno, Sustentabilidade e Futuro

Victor Martins Fontoura

A *Divina Comédia*, de Dante Alighieri, é uma obra atemporal que simboliza a jornada humana por redenção e transformação. Este artigo propõe uma releitura contemporânea do poema, relacionando seus três reinos – *Inferno*, *Purgatório* e *Paraíso* – aos desafios ambientais e sociais do Antropoceno. A análise explora como os símbolos danteanos podem refletir a crise climática, os limites do desenvolvimento insustentável e a necessidade de mudanças culturais e políticas. O *Inferno* representa a degradação ambiental e os impactos irreversíveis da ação humana, como desmatamento, poluição e aquecimento global, que funcionam como punições autoinfligidas. O *Purgatório* simboliza a transição, marcada por esforços globais em busca da sustentabilidade, incluindo negociações climáticas e economia circular. Já o *Paraíso* evoca a possibilidade de um modelo de desenvolvimento equilibrado, baseado em uma nova consciência ecológica. A discussão se apoia em estudos clássicos e pesquisas contemporâneas sobre o meio ambiente, além de abordagens filosóficas que interligam natureza e cultura. Assim, a obra de Dante transcende seu tempo, servindo como metáfora para os dilemas atuais e estimulando reflexões sobre o futuro da humanidade e do planeta.

Palavras-chave: Divina Comédia, Dante Alighieri, Antropoceno, sustentabilidade, transformação ética.

SALA B3

A relação entre os jovens egressos de um curso técnico integrado e suas avós: desafios e aprendizagens durante a pandemia de COVID-19

Ana Paula Batista de Oliveira

Este estudo é um recorte de uma tese de doutorado que investiga a relação entre avós e netos jovens em fase final da educação básica brasileira, especificamente no ensino médio. A pesquisa se concentra na compreensão dos desafios e aprendizagens vivenciados na relação entre os egressos do curso técnico integrado do IFMG-Campus Itabirito e suas avós durante

e após a pandemia de COVID-19. A escolha desse tema se justifica pela crescente longevidade da população brasileira, o que leva a uma maior coresidência e intergeracionalidade nos lares brasileiros. A pandemia de COVID-19 trouxe mudanças nas rotinas familiares, afetando a vida dos idosos e dos jovens. A pesquisa busca entender como essas mudanças afetaram a relação entre os egressos do curso técnico integrado e suas avós. A metodologia adotada inclui a aplicação de questionários com os egressos do curso integrado de Automação Industrial e entrevistas semiestruturadas com os egressos e suas avós. Os resultados parciais indicam um cenário complexo da pandemia para os participantes, com modificações em suas relações. A pesquisa, em andamento, poderá contribuir para uma melhor compreensão das relações intergeracionais e dos desafios enfrentados pelas famílias durante o conturbado cenário da pandemia COVID-19 no ano de 2020.

Palavras-chave: Relação avós e netos jovens, Curso Técnico Integrado, e Pandemia Covid-19.

A sub representatividade de estudantes indígenas e quilombolas na Universidade Federal de Viçosa - MG uma análise a partir do programa bolsa permanência

Geralda Aparecida dos Santos Vianna, Prof^a Dr^a Maria Simone Euclides

Este estudo, visa apresentar qual é o perfil das/os estudantes indígenas e quilombolas atendido/as pelo Programa Bolsa Permanência da Universidade Federal entre os anos de 2022 e 2023. Criado pela portaria 389/2013, o programa visa garantir a permanência e diplomação desses/as estudantes em instituições públicas de ensino superior. A pesquisa utilizou uma abordagem quali-quantitativa, combinando levantamento de dados via Sisbp/MEC. Neste artigo, serão apresentados os dados da etapa quantitativa da pesquisa. Foram coletadas informações sobre o número de beneficiários, cursos, gênero, etnias e comunidades de origem. Os resultados revelam desafios como o baixo número de matrículas, refletindo a falta de investimento em etapas educacionais anteriores e a segregação em cursos elitizados, como Engenharias e Medicina, onde a presença desses grupos é mínima ou inexistente. O apoio financeiro do programa é fundamental, mas não suficiente, tornando urgente a adoção de estratégias para garantir a permanência simbólica, respeitando e valorizando suas identidades.

Palavras-chave: estudantes indígenas, estudantes quilombolas, educação superior, programa bolsa permanência.

Audiografias no ensino de história: a práxis comunicativa no processo de aprendizagem

Luiz Otávio Correa

Neste artigo, objetiva-se apresentar os resultados de uma pesquisa que investiga como arquivos sonoros, denominados audiografias, podem se constituir como práticas comunicativas eficazes para o ensino e a aprendizagem do conhecimento histórico. Por meio da mediação do professor e utilizando a linguagem radiofônica como suporte, as audiografias demonstram potencial para se tornarem ferramentas pedagógicas relevantes no contexto

escolar. O estudo tem como foco expor os resultados alcançados até o estágio atual da investigação, considerando os avanços e transformações ocorridos ao longo do processo, durante os anos de 2023 e 2024. A pesquisa buscou articular a dimensão teórico-metodológica com a prática educativa, ou seja, a práxis, o que permitiu identificar a capacidade das audiografias de fomentar um conhecimento histórico reflexivo. Esse processo é viabilizado por uma prática comunicacional concretamente estabelecida em sala de aula, na qual educadores e educandos, mediados pelo primeiro, compartilham significados cientificamente construídos por meio de um produto radiofônico que, em um primeiro momento, é apropriado criticamente pelos estudantes.

Palavras-chave: Audiografias, História, Ensino, Pedagogia Histórico-crítica, Práxis.

Corpos que (não) cabem: Caso de Ensino sobre gordofobia na educação física

Pedro Gabriel Viana do Amaral, Emanuel Nogueira Ramos, Gabriela Regina da Silva Fernandez, Cláudia Starling

Este trabalho aborda a gordofobia na escola, com foco nas aulas de educação física, a partir de um Caso de Ensino. Partimos da ideia de que essa instituição é um território de (re)produção de violências que afetam a experiência formativa daqueles/as que são alvo de tais opressões. Seguindo uma perspectiva (auto)biográfica, o estudo discute as violências físicas e simbólicas enfrentadas por pessoas gordas no contexto educacional e seus impactos ao reforçarem padrões excludentes nesses ambientes. O Caso de Ensino apresentado evidencia como crianças gordas podem internalizar um sentimento de não pertencimento com a construção de sua corporeidade e como mudanças na prática docente podem indicar caminhos para lidar com essas questões.

Palavras-chave: Pesquisa narrativa, inclusão, intercâmbio de experiências, gordofobia, Justiça social

Búsqueda de coherencia entre el qué y el cómo se investigan las acciones de enseñanza del profesorado en formación en artes visuales.

John Alonso Junca, María Angélica Carrillo Español

El presente texto plantea las reflexiones acerca de los vínculos entre el objeto de estudio y las comprensiones metodológicas en dos proyectos de tesis doctorales titulados: Interrelaciones entre la estesis de Profesorado en Formación (PeF) en artes visuales y la actividad en el aula: un estudio de caso sobre la práctica docente y El conocimiento profesional del profesorado en formación a través de las acciones de enseñanza en la Práctica Pedagógica. Estudio de caso en la Licenciatura en Artes Visuales de la Universidad Pedagógica Nacional de Colombia. Ambos estudios dan cuenta del avance logrado en el primer año de doctorado en Ciencias de la Educación de la Universidad de Granada, en la línea de Investigación en educación musical y artes plásticas. Observamos que la pregunta por la estesis del PeF en artes, toca un aspecto constitutivo de la experiencia humana, que toma formas concretas en procesos de formación

y prácticas profesionales como lo es la Práctica Pedagógica. A su vez, esta posibilita, en parte, el conocimiento profesional del educador en artes visuales. Se concluye que, si bien hay desarrollos en cada proyecto se requiere de la búsqueda constante de la coherencia entre el qué y el cómo se investiga.

Palavras-chave: Práctica docente, estesis, educación docente, conocimiento profesional, artes visuales